



# Relatório e Contas

# 2021

# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

## Índice

1. Enquadramento geral .....	3
2. Resultados e Balanço.....	6
2.1 Demonstração de resultados.....	6
2.2 Financiamento das diferentes atividades.....	12
2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade.....	13
2.4 A execução orçamental.....	14
2.5 Balanço .....	14
3. Proposta de aplicação de resultados .....	15
4. Nota final.....	16
Anexos.....	17

## Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido.....	6
Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos.....	7
Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos.....	8
Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados.....	9
Gráfico 5 - Evolução dos gastos.....	10

## Tabelas

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas .....	11
Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade.....	11
Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade.....	12
Tabela 4 - Sustentabilidade de cada centro de atividade.....	13
Tabela 5 - Execução orçamental.....	14
Tabela 6 - Alguns rácios financeiros.....	15

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

### **JRS – PORTUGAL – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária**

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do JRS-Portugal apresentar o Relatório de Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### **1. Enquadramento geral**

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

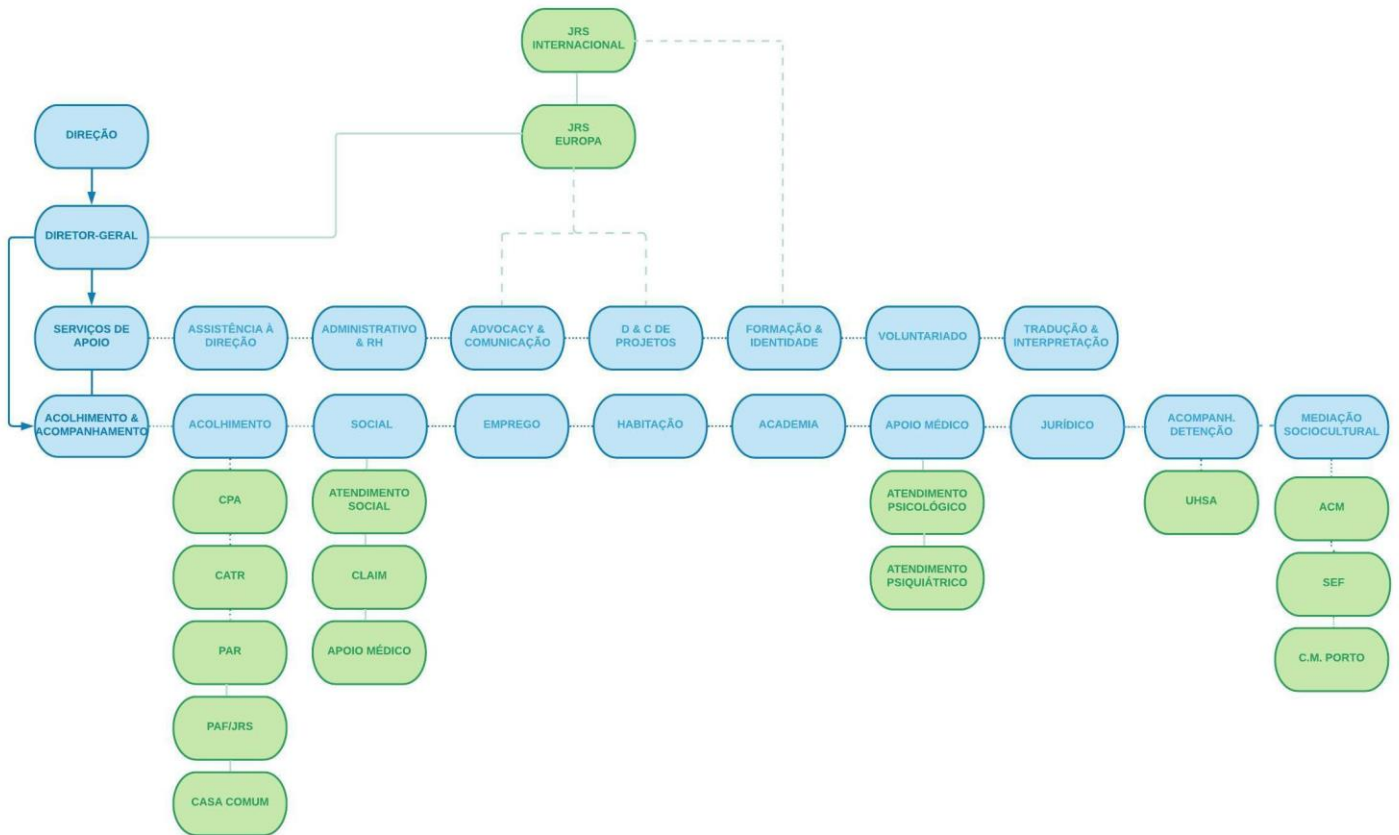
Para concretizar este trabalho, o JRS Portugal conta com uma equipa cada vez mais numerosa de colaboradores e voluntários que se dedicam a esta causa e missão, continuando a apoiar com hospitalidade todos os que procuram o JRS.

O ano 2021 marcou-se pela continuação da pandemia e, conseqüentemente, pelo ajustamento do modo de trabalho. Os computadores, telemóveis e o conceito de teletrabalho começou a fazer parte do dia-a-dia dos colaboradores do JRS Portugal. No entanto, este modo de trabalho veio contribuir para um maior esforço, dedicação e qualidade de serviço por parte de toda a equipa.

A nível interno, apostou-se no reforço da comunicação interna para todos os colaboradores, desta forma promovendo a partilha de comunicação e articulação entre as várias equipas, contribuindo assim para um trabalho mais eficaz em prol dos migrantes e refugiados que o JRS Portugal acompanha.

Em 2021, o Organograma do JRS Portugal foi ajustado com vista a refletir a organização da equipa numa perspetiva de serviços internos de apoio à estrutura organizativa e serviços externos de

acolhimento e acompanhamento de refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade. Este organograma serve também como base de gestão financeira ao funcionamento do JRS Portugal.



Este ano o JRS Portugal pôde presenciar de perto o desenrolar de dois conflitos armados em particular, em Moçambique (Cabo Delgado) e no Afeganistão. Como uma organização que dá voz a quem não tem, o JRS atuou, desde cedo, na sensibilização junto da sociedade civil e dos decisores políticos. No caso do Afeganistão, partiu-se para a ação juntamente com a PAR para um acolhimento de emergência ao abrigo do programa “Operation Soccer Balls” em novembro, onde um dos desafios mais exigentes consistiu na procura de habitação autónoma para estas famílias, tendo para isso criada uma taskforce dedicada a esta situação.

Como força vital no trabalho de intervenção e emergência humanitária foi reativado o programa PAR Linha da Frente para o acolhimento do povo afegão, assim como foram criadas Comunidades de Hospitalidade que contam atualmente com mais de 300 voluntários.

Destaca-se, ainda, o reforço que se fez nas equipas da Saúde Mental e dos Intérpretes, tanto ao nível da formação de especialistas, como através do aumento de profissionais dedicados a assegurar as necessidades cada vez maiores.

No trabalho de Advocacy, contou-se com inúmeros encontros com decisores políticos durante o ano, tendo sido realizadas várias campanhas de sensibilização, realçando-se em particular o lançamento do «Livro Branco 2021».

Foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2020 para a criação de um Centro de Acolhimento localizado em Vendas Novas, que só será finalizado no final de 2022.

O detalhe da ação do JRS Portugal ao longo de 2021 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2021, onde se encontram pormenorizadas todas as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo ao presente Relatório e Contas.

Os recursos financeiros para pôr em prática toda esta ação foram obtidos por via da prestação de serviços de âmbito social contratados com o Estado, através de subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal, e por via das candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados, em diferentes domínios.

O JRS agradece, assim, a todos aqueles que fizeram parte da sua missão em 2021 e mantém vivas as parcerias estratégicas com diferentes entidades, públicas e privadas.

## 2. Resultados e Balanço

As Demonstrações Financeiras do JRS-Portugal foram elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, Aviso n.º 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados e outros elementos contabilísticos elaborados pela TABIL - Técnica de Contabilidade, Lda.

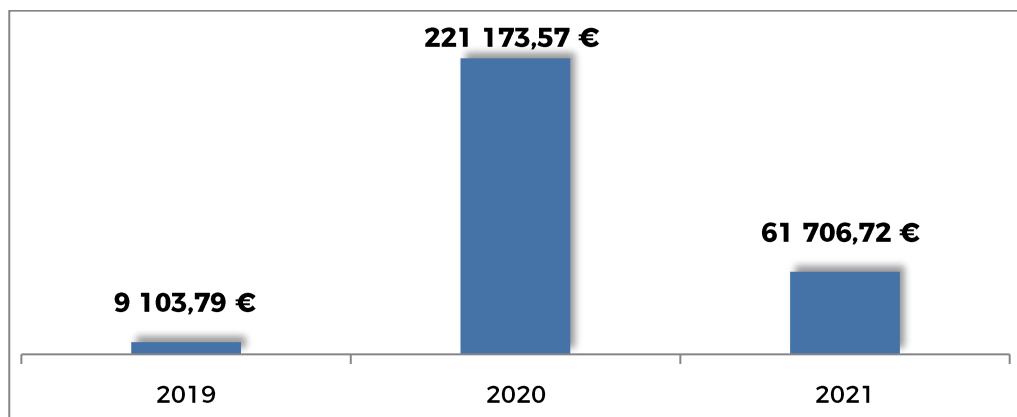
### 2.1 Demonstração de resultados

Analisando a Demonstração dos Resultados (Anexo 1) verifica-se que o **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) de 2021 apresentou um valor positivo de **60.538,44€**.

#### Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do ano de 2021 foi positivo, de **61.706,72€**.

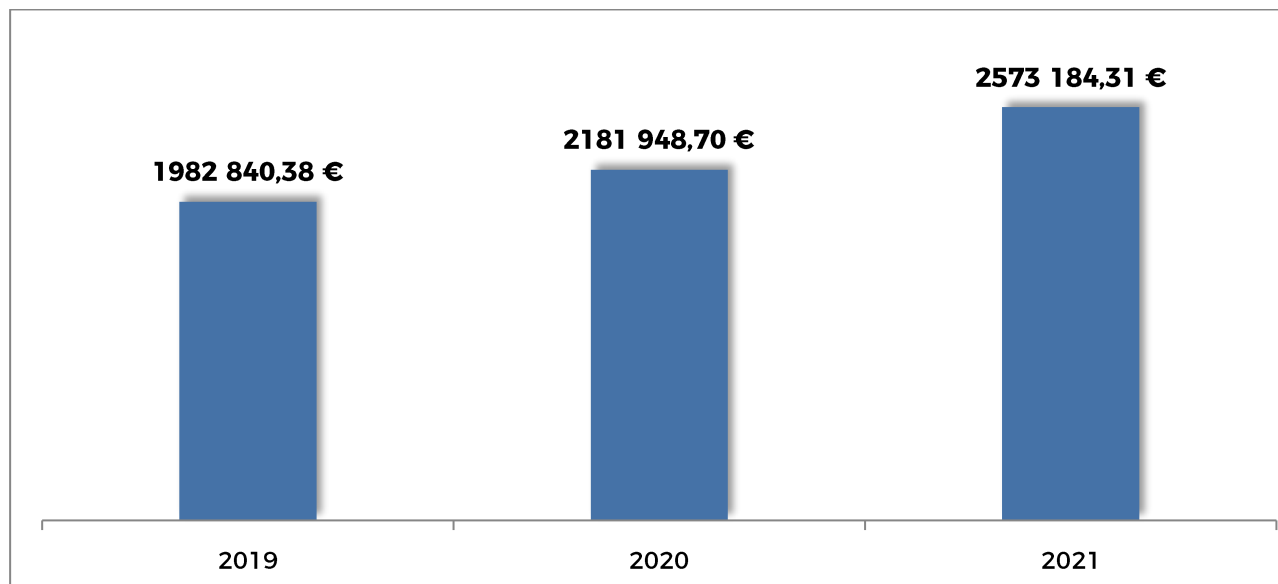
Apesar de inferior ao resultado extraordinário de 2020, trata-se de um resultado muito elevado, bastante superior ao que estava orçamentado. Os fatores que contribuíram para a obtenção deste resultado serão explicados posteriormente no presente relatório.



**Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido**

## Rendimentos

Os rendimentos no ano de 2021 foram de **2.573.184,31€**.



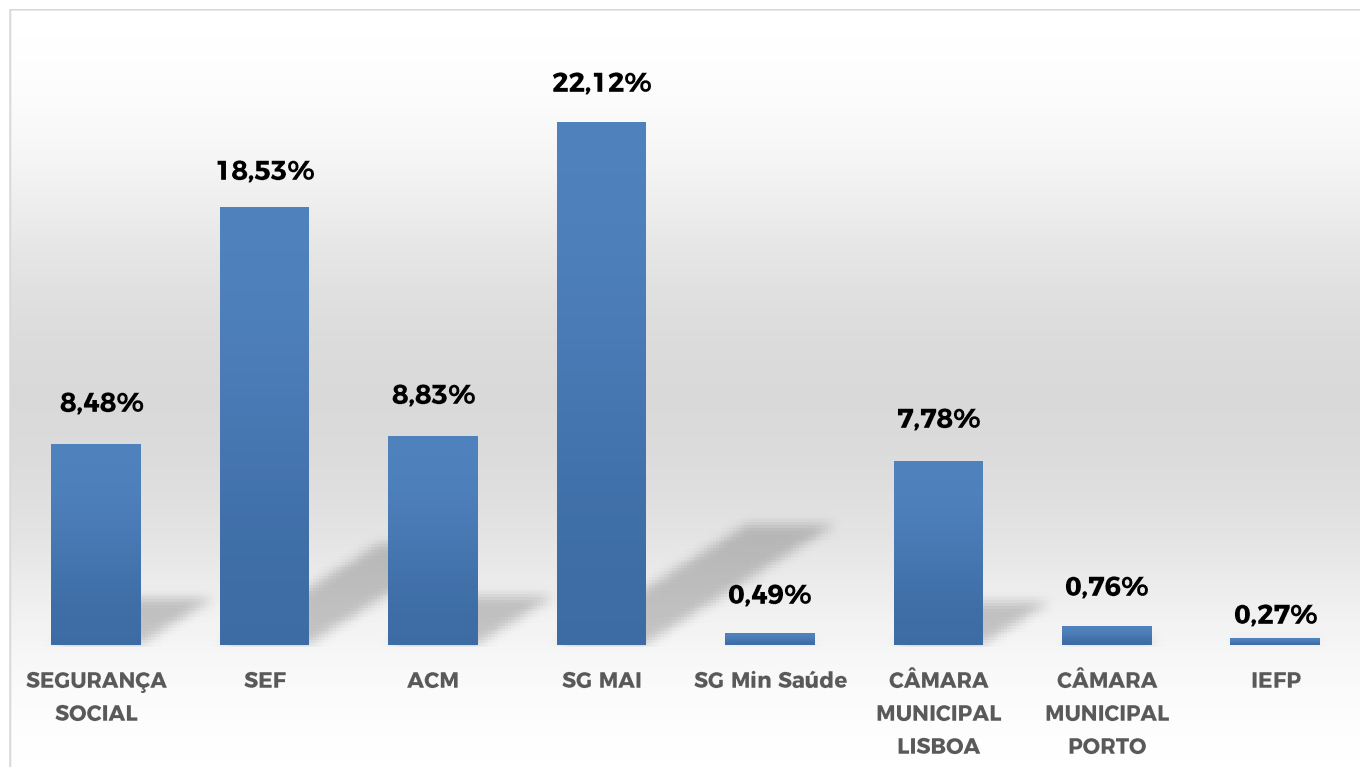
**Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos**

Continua a verificar-se uma tendência de crescimento contínuo do fluxo financeiro do JRS Portugal. A taxa de variação de 2021 relativamente a 2020 foi de 17,9% - correspondendo a um valor adicional de 391.235,61€. A variação relativamente ao ano de 2019 foi ainda mais significativa, tendo os rendimentos aumentado em 29,8%.

Os rendimentos obtidos no ano de 2021 estão associados, fundamentalmente e à semelhança dos anos anteriores, aos Subsídios à Exploração de vários organismos (públicos e privados), aos donativos de particulares e empresas e ao valor associado à consignação do IRS.

Os rendimentos provenientes dos Organismos Públicos, que representam 67,24% do total dos rendimentos, corresponderam a 1.730.231,75€, distribuídos da seguinte forma:





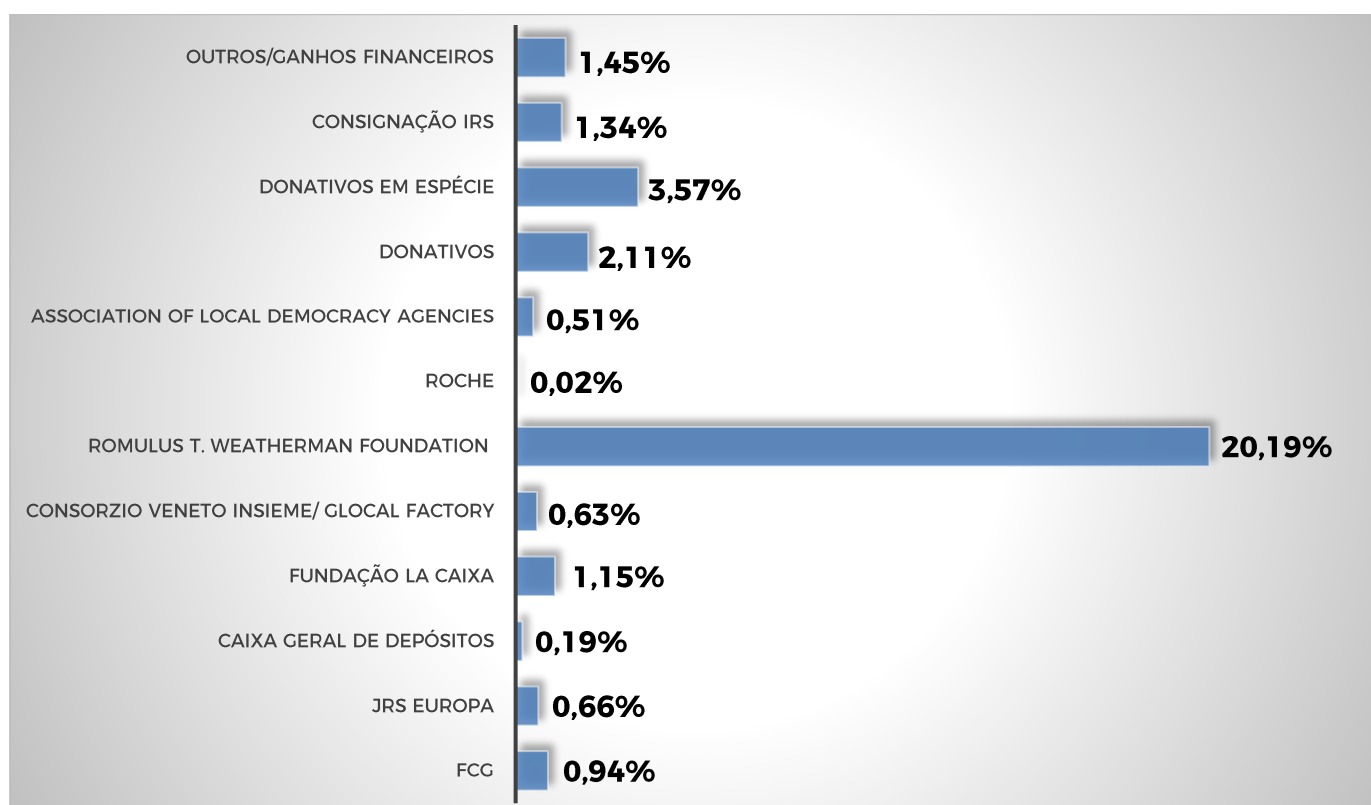
**Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos**

Os rendimentos de âmbito público estão relacionados com os serviços sociais que o JRS presta aos seus utentes (migrantes e refugiados), bem como à ação de mediação sociocultural, nomeadamente junto dos seguintes organismos: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Câmara Municipal do Porto (CMP) e Alto Comissariado para as Migrações (ACM), sendo que a colaboração junto do ACM terminou ainda em 2021. Incluem-se, ainda, os programas de apoio aos refugiados (reinstalados/recolocados) no âmbito dos protocolos com o Estado Português e Organismos da União Europeia.

A análise comparativa com os rendimentos dos anos anteriores permite concluir que se continua a verificar uma tendência de diminuição da taxa de financiamento das atividades do JRS a organismos públicos. Em 2021, a taxa foi inferior a 70%, o que significa que se conseguiu implementar mais medidas da política de diminuição de dependência dos financiamentos estatais, que se tem vindo a discutir nos últimos anos, através do desenvolvimento de projetos financiados por parceiros privados.

Compreendendo que não será possível evitar a dependência do JRS de fontes de financiamento público, nacionais ou europeias, atendendo à especificidade da área de atuação da instituição, é inquestionável que o acesso a outras fontes de financiamento não estatais permite aumentar a autonomia e liberdade na realização da sua missão.

No que respeita aos organismos privados, o montante total recebido foi de 624.848,50€, o qual representa 24,28% do total dos rendimentos obtidos. Os donativos e outras fontes de financiamento totalizam 218.104,06€ (8,48%). A componente não estatal é distribuída de acordo com o gráfico abaixo.



**Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados**

Destaca-se neste gráfico o projeto «Operation Soccer Balls», financiado pela Fundação Americana «Romulus T. Weatherman Foundation», que iniciou em novembro de 2021, com o objetivo de acolher e integrar refugiados afegãos que começaram a chegar a Portugal em agosto de 2021.

Outros exemplos de projetos financiados pelo setor não governamental são: o Projeto Ctr+Alt+Emprego (20.323,21€), financiado pelo programa EEA Grants, através da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto; o Projeto Cuidar Sem Fronteiras, do BPI Solidário/ La Caixa (29.520,00€); o Projeto internacional RACIP (16.084,41€), entre outros.

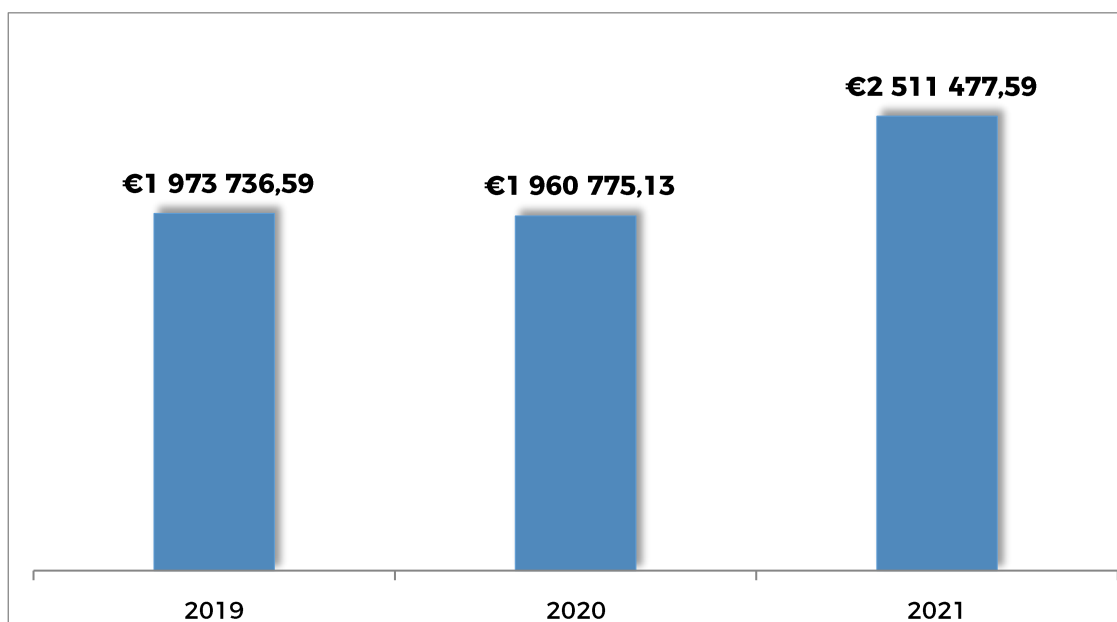
Outra componente importante tem a ver com os donativos recebidos em 2021, que incluem a consignação da quota do IRS (34.518,72€), os donativos de particulares e de empresas (54.402,08€) e os donativos em espécie (91.828,80€), no valor total de 180.749,60€.

Resumido, em comparação com 2020, em 2021 verifica-se um decréscimo das doações recebidas, no entanto, ainda assim, o montante foi significativamente superior ao orçamentado, o que contribuiu para a obtenção de um melhor resultado líquido do período.

### **Gastos**

Os gastos, no ano de 2021, atingiram o montante de **2.511.477,59€**, o que correspondeu a um acréscimo relativamente a 2020 de 28,1%.

Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra a dinâmica dos gastos nos últimos três anos.



**Gráfico 5 - Evolução dos gastos**

No que se refere aos gastos, verifica-se que, tradicionalmente, as principais rubricas correspondem aos Custos com Pessoal, representando 58,99% do total (em 2020 – 68,67%), e aos Fornecimentos e Serviços Externos, 16,30% (em 2020 – 20,82%). No entanto, devido ao desenvolvimento do projeto «Operation Soccer Balls», a rubrica Outros Gastos e Perdas, que inclui os custos diretos com o público-alvo, teve um acréscimo muito significativo, passando de 5,71% em 2020 para 20,95%.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	73 292,17 €	2,92%
Fornecimentos e serviços externos	409 398,20 €	16,30%
Gastos com o pessoal	1 481 502,30 €	58,99%
Outros gastos e perdas	526 167,32 €	20,95%
Depreciação e amortização	20 310,29 €	0,81%
Juros e gastos similares suportados	807,31 €	0,03%
<b>Total</b>	<b>2 511 477,59 €</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 1 - Gastos: principais rubricas**

A distribuição dos gastos por área de atividade, de acordo com o organigrama atual do JRS, pode ser observada na tabela seguinte.

<b>Área de Acolhimento e Acompanhamento</b>	2 053 648,43 €	81,77%
Acolhimento e Acompanhamento de Migrantes	545 522,73 €	21,72%
Acolhimento e Acompanhamento de Refugiados	1 063 802,85 €	42,36%
Acompanhamento de Migrantes em Detenção (UHSA)	21 424,41 €	0,85%
Mediação Sociocultural	422 898,44 €	16,84%
<b>Advocacy e comunicação</b>	295 330,25 €	11,76%
<b>Outros</b>	162 498,91 €	6,47%
<b>Total</b>	<b>2 511 477,59 €</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade**

Verifica-se que a área de acolhimento e acompanhamento de refugiados continua a ter o maior impacto na estrutura dos gastos da instituição, mantendo-se no ano corrente na ordem dos 42%. Na generalidade, a distribuição dos gastos entre as áreas mantém-se muito semelhante à do ano de 2020.

## 2.2 Financiamento das diferentes atividades

O financiamento das diferentes atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal está associado a rendimentos recebidos por via da Segurança Social (cerca de 13% do total dos financiamentos obtidos), no âmbito dos acordos atípicos para o Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe (CPA) e para Atendimento/Acompanhamento Social (Centro de Atendimento), e de projetos específicos financiados por organismos públicos e privados.

O quadro abaixo representa a distribuição mais detalhada dos gastos pelas áreas/gabinetes de funcionamento conforme o organigrama do JRS, em função da respetiva cobertura pelas diferentes fontes de financiamento.

Áreas de funcionamento	Segurança Social	Projetos específicos	Total
<b>Acolhimento</b>	<b>154 825,10 €</b>	<b>1 117 135,03 €</b>	<b>1 271 960,13 €</b>
CPA	154 825,10 €	70 957,18 €	225 782,28 €
CATR	- €	152 592,39 €	152 592,39 €
PAF (Residências autónomas)	- €	42 309,37 €	42 309,37 €
CTR SEIXAL - Porto Seguro	- €	8 236,57 €	8 236,57 €
PAR	- €	202 930,43 €	202 930,43 €
Acolhimento refugiados afegãos - Operação Soccer Balls	- €	486 399,17 €	486 399,17 €
CEIR	- €	153 709,92 €	153 709,92 €
<b>Acompanhamento</b>	<b>79 105,92 €</b>	<b>246 952,95 €</b>	<b>326 058,87 €</b>
Social (Atendimento social, CLAIM)	39 998,36 €	115 211,44 €	155 209,80 €
Apoio médico e medicamentoso	17 864,42 €	1 073,79 €	18 938,21 €
Emprego	21 243,14 €	25 745,20 €	46 988,34 €
Academia	- €	83 498,11 €	83 498,11 €
Acompanhamento em Detenção	- €	21 424,41 €	21 424,41 €
<b>Comunicação e Advocacy</b>	<b>- €</b>	<b>327 493,47 €</b>	<b>327 493,47 €</b>
<b>Mediação Sociocultural</b>	<b>- €</b>	<b>422 898,44 €</b>	<b>422 898,44 €</b>
SEF	- €	379 799,58 €	379 799,58 €
CNAI	- €	19 857,09 €	19 857,09 €
CM Porto	- €	23 241,77 €	23 241,77 €
<b>Outras (Voluntariado e Serviços de apoio)</b>	<b>87 204,49 €</b>	<b>75 862,19 €</b>	<b>163 066,68 €</b>
<b>Total</b>	<b>321 135,51 €</b>	<b>2 190 342,08 €</b>	<b>2 511 477,59 €</b>

**Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade**

### 2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade

A comparação dos gastos por valências com os respetivos financiamentos permite verificar que, no caso das duas áreas de atividade do JRS Portugal mais antigas – Centro de Atendimento e Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe - o financiamento pelos acordos atípicos com o Instituto da Segurança Social, I.P., à semelhança dos anos anteriores, continua a não ser suficiente. Deste modo, o funcionamento das mesmas só é possível devido à existência de alguns excedentes associados as outras atividades desenvolvidas pelo JRS-Portugal, concretamente provenientes do financiamento das áreas de mediação sociocultural, dos donativos recebidos e de acompanhamento de refugiados (na medida de asseguramento de custos indiretos no âmbito dos projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)).

A avaliação do grau de sustentabilidade de cada um dos centros de atividade está refletida no quadro abaixo:

Rubricas	Despesas totais	Receitas			Saldo	
		Segurança Social	Outras	Total	Valor	%
Centro de Atendimento	166 310,41 €	97 282,80 €	0,00 €	97 282,80 €	-69 027,61 €	58,49%
Centro Pedro Arrupe (CPA)	225 782,28 €	120 288,00 €	72 775,08 €	193 063,08 €	-32 719,20 €	85,51%
Acompanhamento de Migrantes (projetos específicos)	543 143,77 €	0,00 €	584 345,81 €	584 345,81 €	41 202,04 €	107,59%
Acolhimento e Acompanhamento de Refugiados	1 063 802,85 €	- €	1 101 672,86 €	1 101 672,86 €	37 870,01 €	103,56%
Acompanhamento de Migrantes em Detenção (UHSA)	21 424,41 €	- €	21 701,37 €	21 701,37 €	276,96 €	101,29%
Mediação Sociocultural	422 898,44 €	621,04 €	455 444,57 €	456 065,61 €	33 167,17 €	107,84%
Outros	68 115,43 €	- €	119 052,78 €	119 052,78 €	50 937,35 €	174,78%
<b>Total</b>	<b>2 511 477,59 €</b>	<b>218 191,84 €</b>	<b>2 354 992,47 €</b>	<b>2 573 184,31 €</b>	<b>61 706,72 €</b>	<b>102,46%</b>

**Tabela 4 - Sustentabilidade de cada centro de atividade**

## 2.4 A execução orçamental

Na tabela seguinte está refletida, em traços gerais, a execução do orçamento de 2021.

Rubricas	Orçamentado	Executado	Grau de Execução
Rendimentos	2 508 193,50	2 573 184,31	102,59%
Gastos	2 505 166,65	2 511 477,59	100,25%
Resultado líquido	<b>3 026,85</b>	<b>61 706,72</b>	

**Tabela 5 - Execução orçamental**

A execução orçamental em 2021 foi muito próxima dos 100% na parte dos gastos, e de cerca de 102% nos rendimentos. Apesar de alguns projetos não terem sido executados em 2021 como previsto, como por exemplo, o projeto CEIR, cujo objetivo é a remodelação e adaptação do espaço de um antigo colégio num Centro de Acolhimento de Refugiados, para compensar este desvio negativo foram iniciados novos projetos que contribuíram para desvios positivos na execução orçamental. Todas estas dinâmicas contribuíram para que a execução financeira final fosse muito próxima da estipulada no orçamento.

A dinâmica na parte dos rendimentos foi mais favorável, o que permitiu, no final do exercício, atingir-se um resultado líquido positivo e substancialmente melhor ao que estava previsto.

## 2.5 Balanço

Relativamente às principais rubricas do balanço (Anexo 2), verificou-se o seguinte:

O **Ativo**, no valor de 2 811 325,87€, subdivide-se em **Ativo não corrente**, no montante de 114 351,86€ a que estão associados equipamentos de transporte e administrativo, e edifícios e outras construções, e **Ativo Corrente** no valor de 2 696 974,01€. No que respeita ao Ativo corrente salientam-se as rubricas “Outras Contas a Receber”, no montante de 106 660,16€ referente a fundos de projetos em curso a que estão associados custos já suportados, mas de que o JRS Portugal ainda não foi ressarcido, pese embora as diligências efetuadas neste domínio, e Caixa e Depósitos bancários no montante de 2 546 208,84€.

O **Passivo**, no valor de 2 272 535,51€ está associado às rubricas “Outras Contas a pagar”, no montante de 619 699,53€, valor referente a verbas de remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respetivos encargos), gastos de 2021 a pagar em 2022 e verbas a devolver no âmbito de acerto de contas de projetos finalizados.

Nos Diferimentos, no montante de 1 589 662,49€, estão refletidas as verbas recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos.

O **Capital Próprio** apresenta o valor de 538 790,36€. De salientar, nesta rubrica, os Resultados transitados no montante de 375 535,20€ e as Variações nos Fundos Patrimoniais, com o valor de 50 901,10€, justificado por subsídios (Santa Casa da Misericórdia) que são objeto de amortização anual. A rubrica Fundos, no valor de 50.647,34€ corresponde a capital inicial de constituição.

### Indicadores financeiros

Contabilisticamente, os montantes elevados das rubricas de Outras Contas a Pagar e Diferimentos, refletiram-se em alguns indicadores financeiros.

Rácios	2021	2020	2019
Rácio de solvabilidade	24%	30%	23%
Endividamento global	422%	329%	432%
Autonomia financeira	19%	23%	19%
Rendibilidade líquida	+	+	+

**Tabela 6 - Alguns rácios financeiros**

Os principais indicadores em 2021 continuam em não conformidade com os recomendados. Esta tendência tem-se verificado, pelo menos, nos últimos 10 anos e tem a ver com a natureza e modo de funcionamento do JRS Portugal.

### 3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2021, no valor de **61 706,72€**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



#### 4. Nota final

Através da leitura do Relatório de Atividades de 2021 e do Relatório e Contas de 2021 do JRS Portugal, poderá concluir-se que a organização tem evoluído e aumentado a sua capacidade de resposta para assegurar as necessidades e o progresso nas áreas de atuação, de forma a garantir que todas as pessoas que o JRS Portugal serve têm acesso a uma vida e percurso dignos.

Os relatórios apresentados provam que o JRS Portugal desenvolve a sua atividade de uma forma realista e equilibrada. O aumento de rendimentos, verificado ao longo dos anos, reflete o esforço feito pelo JRS para conseguir financiar a sua atividade, cada vez mais ativa e abrangente, apresentando as suas contas referentes ao ano de 2021 com um resultado líquido positivo. Por outro lado, mantém-se subjacente a preocupação de não aumentar os gastos num valor que não seja coberto pelas receitas angariadas.

A Direção deixa uma palavra de grande reconhecimento e apreço a um conjunto de Entidades que acreditam na ação do JRS Portugal e que o ajudam a manter a sua missão, nomeadamente:

- Aos associados e benfeitores, pelo grande contributo que deram à atividade do JRS Portugal durante o ano;
- Aos colaboradores e voluntários, por toda a dedicação e trabalho desenvolvido;
- Às Instituições e Organismos Oficiais com quem o JRS Portugal trabalhou em parceria em prol da mesma causa;
- Às Instituições e empresas privadas que contactaram o JRS Portugal para ajudar e apoiar no cumprimento da sua missão.

23 de março de 2022

#### A Direção

Presidente Padre Domingos Alberto Rodrigues de Freitas, Sj

\_\_\_\_\_

Vice-Presidente Padre Francisco Maria Sasseti da Mota, Sj

\_\_\_\_\_

Secretário Nuno Filipe dos Reis Marques

\_\_\_\_\_

Vogal José António de Almeida Barreiros

\_\_\_\_\_

**Anexos:**

Anexo 1 - Demonstração dos Resultados por Natureza (2021 e 2020)

Anexo 2 - Balanço Individual (2021 e 2020)

Anexo 3 - Execução orçamental 2021

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Subsídios à exploração.....	4	2 535 829,85	2 173 566,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	5	(73 292,17)	(80 133,88)
Fornecimentos e serviços externos.....	6	(409 398,20)	(408 329,62)
Gastos com o pessoal.....	7	(1 481 502,30)	(1 346 405,67)
Outros rendimentos e ganhos.....	8	35 378,87	6 031,42
Outros gastos e perdas.....	9	(526 167,32)	(111 877,31)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80 848,73	232 851,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	10	(20 310,29)	(10 974,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 538,44	221 876,26
Juros e rendimentos similares obtidos.....		1 975,59	2 351,01
Juros e gastos similares suportados.....		(807,31)	(3 053,70)
Resultado antes de impostos		61 706,72	221 173,57
Resultado líquido do período		61 706,72	221 173,57

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

**BALANÇO INDIVIDUAL**
**DEZEMBRO DE 2021**

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente:			
<b>Activos fixos tangíveis.....</b>	10	95 263,72	72 218,87
<b>Outros activos financeiros.....</b>		19 088,14	29 965,14
		<b>114 351,86</b>	<b>102 184,01</b>
Activo corrente:			
<b>Outras contas a receber.....</b>	11	106 660,16	182 923,56
<b>Diferimentos.....</b>	12	5 880,39	3 682,61
<b>Outros activos financeiros.....</b>	13	38 224,62	38 136,51
<b>Caixa e depósitos bancários.....</b>	14	2 546 208,84	1 725 752,00
		<b>2 696 974,01</b>	<b>1 950 494,68</b>
Total do Activo		<b>2 811 325,87</b>	<b>2 052 678,69</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais:			
<b>Fundos.....</b>		50 647,34	50 647,34
<b>Resultados transitados.....</b>		375 535,20	154 361,63
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais.....</b>	15	50 901,10	52 719,00
		<b>477 083,64</b>	<b>257 727,97</b>
<b>Resultado líquido do período.....</b>		<b>61 706,72</b>	<b>221 173,57</b>
Total dos fundos patrimoniais		<b>538 790,36</b>	<b>478 901,54</b>
Passivo			
Passivo corrente:			
<b>Fornecedores.....</b>	16	12 180,43	6 036,81
<b>Estado e outros entes públicos.....</b>	17	50 993,06	42 632,89
<b>Outras contas a pagar.....</b>	19	619 699,53	729 898,57
<b>Diferimentos.....</b>	18	1 589 662,49	795 208,88
		<b>2 272 535,51</b>	<b>1 573 777,15</b>
Total do passivo		<b>2 272 535,51</b>	<b>1 573 777,15</b>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<b>2 811 325,87</b>	<b>2 052 678,69</b>

	Saldo previsional 31/12/2020	Saldo 01/01/2021	Saldo 31/12/2021
Depósitos à Ordem CGD	30 000,00	17 660,32	401 182,49
Depósitos à Ordem Montepio	7 000,00	7 309,38	28 376,97
Cartões pré-pagos Montepio	0,00	0,00	7 277,52
Depósitos à Prazo Montepio	1 463 000,00	1 249 500,00	2 062 500,00
Aplicações Financeiras CGD	350 000,00	350 000,00	0,00
Depósitos à Ordem BPI	99 500,00	99 582,30	44 665,11
Caixa	1 700,00	1 700,00	2 206,75
BIZ Valor	38 800,00	38 136,51	38 224,62
Acerto projetos a decorrer	-1 600 000,00	-1 387 170,98	-2 159 994,96
Total do Saldo (1):	390 000,00	376 717,53	424 438,50

Receitas de 2021:		Orçamentado	Executado	%	Despesas de 2021:		Orçamentado	Executado	%
1. Centro de Atendimento (Acordo Seg. Social)									
1	Seg. Social	93 902,28	97 282,80		Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes		78 279,30	79 105,92	
					1.1	Social	34 857,76	39 998,36	
					1.1.1	Apoio Sócio-legal	34 857,76	39 998,36	
					1.2	Saúde	22 460,77	17 864,42	
					1.2.1	Apoio médico e medicamentoso	1 500,00	0,00	
					1.2.2	Apoio Saúde (Apoio psicológico)	20 960,77	17 864,42	
					1.3	Emprego / Academia JRS	20 960,77	21 243,14	
					1.3.1	Encaminhamento e orientação profissional	20 960,77	21 243,14	
					1.4	Jurídico	0,00	0,00	
					1.4.1	Apoio jurídico	0,00	0,00	
					Área de Comunicação e Advocacy		1 000,00	0,00	
					1.5	Comunicação	1 000,00	0,00	
					1.5.1	Gestão de Conteúdos e Publicações	1 000,00	0,00	
					Área de Voluntariado		1 000,00	402,12	
					1.6	Voluntariado	1 000,00	402,12	
					1.6.1	Voluntariado	1 000,00	402,12	
					Outras		54 283,96	86 802,37	
					1.7	Outras	54 283,96	86 802,37	
					1.7.1	Representação / Gestão	2 000,00	4 120,02	
					1.7.2	Funcionamento / Custos com utentes	50 283,96	81 783,50	
					1.7.3	Actividades equipa	1 000,00	898,85	
					1.7.4	Angariação de fundos e organização de eventos	1 000,00	0,00	
		93 902,28	97 282,80	103,60%			134 563,26	166 310,41	123,59%
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>-40 660,98</b>	<b>-69 027,61</b>	<b>-41,51%</b>
2. Projectos específicos									
2					Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes		229 727,61	240 232,41	
					2.1	Social	111 909,10	129 915,31	
	2.1.1	IEFP	2 403,40	2 495,05	2.1.1	Estágio profissionais - Apoio social	3 602,85	3 408,41	
	2.1.2	AMIF / JRS Europa	14 493,75	13 233,48	2.1.2	Projeto EPIC	16 104,17	14 703,87	
	2.1.3	FAMI/ACM	0,00	7 903,16	2.1.3	CLAIM Norte	0,00	9 848,17	
		ACM (contrapartida nacional)	0,00	2 634,38					
		FAMI/ACM	69 151,56	71 769,96					
	2.1.4	ACM (contrapartida nacional)	18 440,42	19 138,66	2.1.4	CLAIM Santa Clara	92 202,08	89 432,97	
		CML	4 610,10	0,00					
	2.1.6	SG Ministério de Saúde	0,00	12 521,89	2.1.6	Projeto Fica Bem Entre Linhas	0,00	12 521,89	
					2.2	Saúde	0,00	1 073,79	
	2.2.1	Prémio ROCHE	0,00	536,89	2.2.1	Projeto Saúde Traduzida	0,00	1 073,79	
		FCG	0,00	536,89					
					2.3	Emprego / Academia JRS	117 818,51	109 243,31	
	2.3.1	EEA Grants/FCG	0,00	20 323,21	2.3.1	Projeto Ctr+Alt+Emprego	0,00	25 745,20	
	2.3.2	ACM	0,00	886,77	2.3.2	Projeto Gabinete Apoio ao Emprego	0,00	0,00	
	2.3.3	BPI Solidário	36 900,00	29 520,00	2.3.3	Projeto Cuidar Sem Fronteiras	52 254,36	20 786,05	
	2.3.4	FAMI/SG MAI	49 173,11	49 999,10	2.3.4	Projeto Entre Palavras	65 564,15	62 712,06	
		CML	16 391,04	16 775,48					
					Área de Comunicação e Advocacy		315 131,76	295 330,25	
	2.5	JRS Europa	22 849,73	11 662,54	2.5	Comunicação	315 131,76	295 330,25	
		FAMI/SGMAI	188 522,71	185 832,42	2.5.2	Projeto TEACH/CHANGE	25 388,59	13 370,77	
		ACM (contrapartida nacional)	50 272,72	61 944,14	2.5.3	Projeto CSI - Capacitar e Sensibilizar para a Integração	251 363,61	231 475,90	
	2.5.4	FAMI/SGMAI	28 784,67	40 513,07	2.5.4	Projeto Somos Voz	38 379,56	50 483,58	

					Outras	26 426,86	75 696,54		
				2.6	Outras	26 426,86	75 696,54		
2.6.1	JRS Europa	1 000,00	1 600,00		2.6.1	Relações externas / internacionais	2 000,00	458,11	
	IRS	40 000,00	34 518,72		2.6.2	Funcionamento / RH / Custos com utentes	24 426,86	68 115,43	
	SG-MAI (Custos indiretos)	79 906,05	0,00		2.6.3	Donativos	0,00	7 123,00	
2.6.2	ACM (Custos indiretos)	6 454,15	0,00						
	CML (Custos indiretos)	11 472,88	0,00						
	FCG	0,00	3 242,52						
	Outros	0,00	33 560,97						
	Juros	0,00	1 975,59						
2.6.3	Donativos	15 000,00	59 402,08						
	Donativos em espécie	0,00	20 871,62						
		655 826,29	703 398,59	107,25%		571 286,23	611 259,20	107,00%	
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>84 540,06</b>	<b>92 139,39</b>	<b>15,07%</b>
3. Mediação Socio-Cultural CNAI									
3				3.1	Área de Mediação Sociocultural	45 708,73	43 098,86		
3.1.2	ACM	21 648,27	19 792,85	3.1.2	Mediadores ACM	21 816,87	19 857,09		
3.1.4	ACM Administrativo	1 800,00	800,00						
3.2.1	CM Porto	23 291,86	19 440,37	3.2.1	Mediadores Câmara Municipal Porto	23 891,86	23 241,77		
		46 740,13	40 033,22	85,65%		45 708,73	43 098,86	94,29%	
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>1 031,40</b>	<b>-3 065,64</b>	<b>-7,11%</b>
4. Mediação Socio-Cultural SEF									
4				4.1	Área de Mediação Sociocultural	431 981,84	379 799,58		
4.1.1	SEF	427 598,24	380 731,35	4.1.1	Mediadores SEF	431 981,84	379 799,58		
	Seg. Social (apoio COVID)	0,00	621,04						
4.1.2	SEF Administrativo	37 440,00	34 680,00						
		465 038,24	416 032,39	89,46%		431 981,84	379 799,58	87,92%	
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>33 056,40</b>	<b>36 232,81</b>	<b>9,54%</b>
5. Centro de Acolhimento Centro Pedro Arrupe									
5					Área de Atendimento e Acompanhamento de Migrantes	251 698,97	225 782,28		
5.1.1	Seg. Social	116 109,00	120 288,00	5.1	CPA - Acordo Seg. Social	155 698,97	154 825,10		
	Imputação Subs. Invest.	1 817,90	1 817,90	5.1.1	CPA - Acordo Seg. Social	155 698,97	154 825,10		
				5.2	CPA Projetos específicos	96 000,00	70 957,18		
5.2.2	Grupo Jerónimo Martins	60 000,00	55 083,35	5.2.2	Parceria Jeronimo Martins	60 000,00	55 083,35		
5.2.3	Entrajuda	10 000,00	15 873,83	5.2.3	CPA - Acordo Banco Alimentar	10 000,00	15 873,83		
5.2.4	Donativos	10 500,00	0,00	5.2.4	Projeto adaptação garagens CPA	26 000,00	0,00		
		198 426,90	193 063,08	97,30%		251 698,97	225 782,28	89,70%	
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>-53 272,07</b>	<b>-32 719,20</b>	<b>-14,49%</b>
6. Unidade Habitacional Santo António (UHSA)/ Detenção									
6					Área de Acompanhamento de Migrantes em Detenção	24 050,00	21 424,41		
6.1.1	SEF	24 050,00	17 990,08	6.1	UHSA	24 050,00	21 424,41		
6.1.2	OAK Foundation	0,00	3 711,29	6.1.1	UHSA	24 050,00	17 300,75		
				6.1.2	Projeto AIDR	0,00	4 123,66		
		24 050,00	21 701,37	90,23%		24 050,00	21 424,41	89,08%	
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>0,00</b>	<b>276,96</b>	<b>1,29%</b>
7. Área de Refugiados									
7					Área de Acompanhamento de Refugiados	1 045 877,62	1 063 802,85		
7.1.3	ACM	75 000,00	42 338,52	7.1	Reinstalação	633 090,01	204 421,51		
7.1.4	FAMI/SGMAI	430 047,01	123 352,21	7.1.1	Projeto PACH	0,00	165,65		
	SEF	143 349,00	41 117,40	7.1.3	Projeto Acolhimento Famílias (PAF)	59 694,00	42 309,37		
7.1.5	FAMI/SGMAI	0,00	6 609,85	7.1.4	Projeto CEIR	573 396,01	153 709,92		
	SEF	0,00	2 203,28	7.1.5	Projeto Porto Seguro	0,00	8 236,57		
				7.2	Recolocação/Reinstalação	412 787,61	859 381,34		
7.2.1	IEFP	2 996,82	4 389,44	7.2.1	Estágio profissional	4 391,39	4 227,41		
7.2.2	FAMI/SGMAI	159 608,78	162 851,68	7.2.2	Projeto PAMIR	212 811,70	202 930,43		
	CML	20 792,17	24 702,95						
7.2.3	FAMI/SGMAI/CML	61 461,85	101 411,51	7.2.3	CML - CATR	163 898,26	148 364,98		
	CML	102 436,41	57 214,34						
7.2.4	Consorzio Veneto Insieme/ Glocal Factory	28 517,63	16 084,41	7.2.4	Projeto RACIP	31 686,26	17 459,35		
7.2.6	Romulus T. Weatherman Foundation	0,00	519 397,27	7.2.6	Projeto Operation Soccer Balls	0,00	486 399,17		
		1 024 209,66	1 101 672,86	107,56%		1 045 877,62	1 063 802,85	101,71%	
						<b>SUPERÁVITE/DEFICE</b>	<b>-21 667,96</b>	<b>37 870,01</b>	<b>3,56%</b>
Total das receitas de 2021 (2):									
		2 508 193,50	2 573 184,31		Total das despesas de 2021 (4):	2 505 166,65	2 511 477,59		
<b>RESULTADO LÍQUIDO 2021</b>									
						<b>3 026,85</b>	<b>61 706,72</b>		
8	Financiamento de investimento (3):	0,00	0,00	8	Gastos de investimento (5):	40 000,00	0,00		
Total A (1+2+3):									
		2 898 193,50	2 949 901,84		Total B (4+5):	2 545 166,65	2 511 477,59		
Saldo Tesouraria de 2021 (A-B):									
						<b>353 026,85</b>	<b>438 424,25</b>		